

Maison Perrier-Jouët e Winnie Harlow transformam a passadeira vermelha da Gala amfAR, Cannes, em verde com uma extravagante criação inspirada na natureza desenfreada

Movida pelo espírito livre dos seus fundadores e pela sua relação com a Art Nouveau, a Maison Perrier-Jouët cultiva a liberdade criativa e uma observação não convencional da natureza há mais de 200 anos. A Maison viveu sempre dessa filosofia, que transforma os seus champanhes numa experiência.

Para ver o Comunicado de Imprensa Multimédia clique em:

<https://www.multivu.com/players/uk/8550851-maison-perrier-jouet-winnie-harlow-cannes/>

Foi assim que a Maison veio unir dois dos seus Artesãos da Natureza, Winnie Harlow e Richard Quinn, num diálogo exclusivo que gira em torno da natureza e da criação. O estilista imaginou um vestido extravagante para a modelo, inspirado na herança Art Nouveau da Maison. A criação resultante está adornada de forma singular com um motivo vibrante de natureza reinventada, que foi meticulosamente bordado à mão. O detalhe que sobressai é a presença da anémona-do-japão desenhada para a Maison em 1902, por Emile Gallé, um dos mestres do movimento Art Nouveau. Esta flor é emblemática para a Maison, personificando a sua visão de natureza vívida, magnética e desenfreada que reencanta o dia-a-dia.

Revelar esta extraordinária criação exigiu um evento igualmente excecional. Como tal, Winnie Harlow viu a Gala amfAR, em Cannes, a 23 de maio, como uma oportunidade para se aperaltar e causar sensação.